



Audiência Pública

Os efeitos da saída da Petrobrás do Amazonas: a venda da Reman

junho de 2022

A REMAN e sua importância local

REMAN – localização e histórico



Fonte: Petrobrás – teaser de venda da REMAN

A REMAN (Refinaria Isaac Sabbá) está localizada à margem esquerda do Rio Negro, na cidade de Manaus e iniciou suas operações em 6 de setembro de 1956, com a denominação de Companhia de Petróleo da Amazônia (Copam). Fundada pelo empresário Isaac Sabbá, a refinaria foi inaugurada oficialmente em **03 de janeiro de 1957**, com a presença do Presidente Juscelino Kubitschek. Em **31 de maio de 1974**, foi incorporada ao Sistema Petrobrás como Refinaria de Manaus (REMAN) e, em 1996, em homenagem ao pioneirismo de seu fundador, rebatizada como Refinaria Isaac Sabbá. **Em 25 de agosto de 2021 foi comprada pela Ream Participações S.A., veículo societário de propriedade dos sócios da Atem's Distribuidora de Petróleo S.A. (Atem), por US\$189,5 milhões (R\$950 milhões).**

A REMAN produz **GLP, nafta petroquímica, gasolina, querosene de aviação, óleo diesel, óleos combustíveis, óleo leve para turbina elétrica, óleo para geração de energia e asfalto**. Por ser a única refinaria localizada na Região Norte, possui a capacidade de atender ao mercado consumidor dos estados do **Pará, Amapá, Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima**.

REMAN – importância local

Capacidade de refino (bbl/dia), carga processada (bbl/dia) e percentual de utilização da REMAN. 2010 a 2021

Ano	Capacidade de refino	Carga processada	% de Utilização
2010	45.916	42.153	91,8
2011	45.916	42.795	93,2
2012	45.916	36.102	78,6
2013	45.916	38.895	84,7
2014	45.916	41.286	89,9
2015	45.916	35.163	76,6
2016	45.916	30.995	67,5
2017	45.916	28.845	62,8
2018	45.916	29.439	64,1
2019	45.916	31.587	68,8
2020	45.916	27.312	59,5
2021	45.916	30.403	66,2

Fonte: Anuários 2011-2021, (ANP, 2021); Elaboração: DIEESE

A partir de 2015, percebe-se uma redução da produção de derivados da REMAN. Entre 2010 e 2014, o percentual de utilização da REMAN era de aproximadamente 90%. Em 2020 chegou a 59,5% e, em 2021 subiu um pouco para 66,2%.

O comportamento da quantidade produzida e da taxa de utilização da REMAN mostra uma perda de interesse da atual gestão da Petrobrás em continuar operando, com queda da carga processada desde 2016. A refinaria reduziu muito sua operação em 2020 e, desde 2018 encontra-se em processo de venda, em conjunto com outras 7 refinarias.

REMAN – importância local

Arrecadação total de tributos, arrecadação total com ICMS e arrecadação com ICMS Petróleo-Combustível-Lubrificantes no Amazonas. Valores em bilhões. 2014 a 2021

Ano	ICMS Petróleo- Combustível- Lubrificantes	% sobre o total de ICMS	% sobre o total de tributos	Arrecadação total de ICMS	Arrecadação total de tributos
2014	0,99	12,7%	11,2%	7,79	8,79
2015	1,03	13,8%	12,5%	7,49	8,30
2016	1,22	17,0%	15,2%	7,15	8,03
2017	1,88	22,9%	20,5%	8,22	9,18
2018	2,39	25,9%	23,1%	9,22	10,33
2019	2,38	23,7%	21,0%	10,04	11,33
2020	2,14	19,8%	17,5%	10,81	12,24
2021	2,46	18,9%	16,9%	13,02	14,54

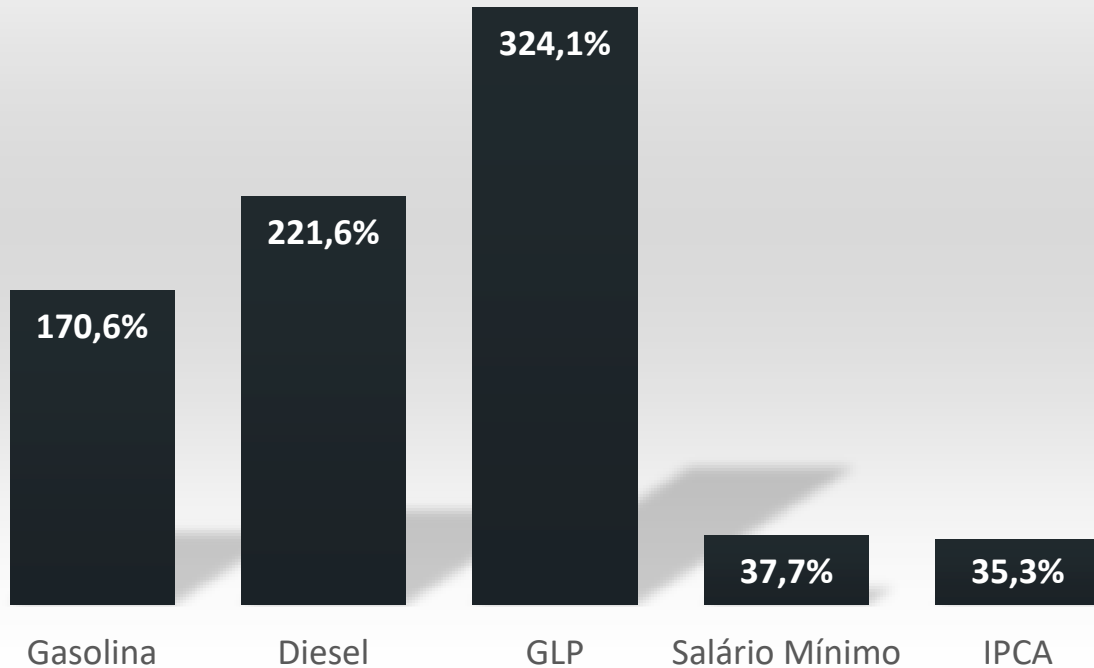
Fonte: Boletim de Arrecadação de Tributos Estaduais, Conselho Nacional de Política Fazendária do Ministério da Economia, (CONFAZ, 2021); Elaboração: DIEESE.

Somente a REMAN é responsável por cerca de 17% do total arrecadado em tributos no Estado do Amazonas e cerca de 19% do total de ICMS

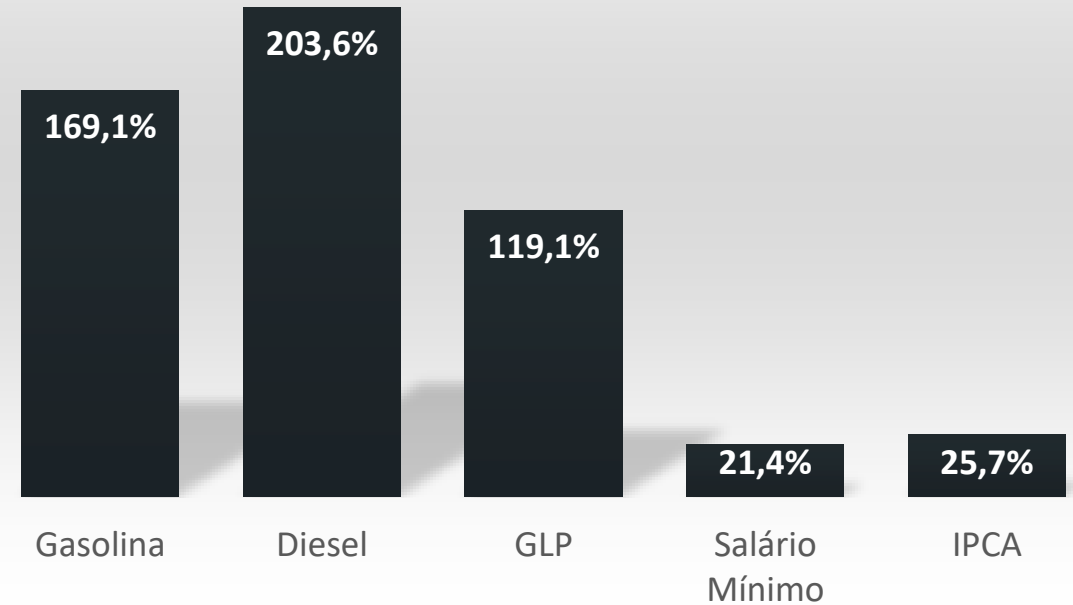
A construção da Política de Paridade de Preços de Importação (PPI) na Petrobrás e a venda de refinarias – um projeto institucional e de governo

O que está acontecendo com os preços dos derivados no Brasil?

Variação de preços dos combustíveis nas refinarias da Petrobrás 15/10/2016 até 17/06/2022 (início PPI até agora)



Variação de preços dos combustíveis nas refinarias da Petrobrás 01/01/2019 até 17/06/2022 (governo Bolsonaro)



O posicionamento do Governo Temer

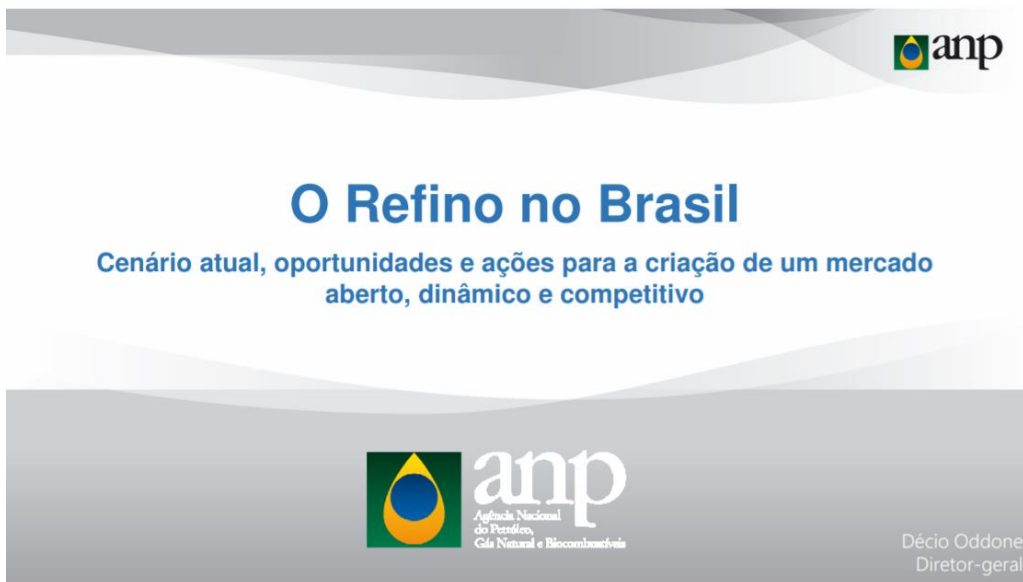
Relatório “Combustível Brasil”, março de 2017



- Governo Temer lança o Programa “Combustível Brasil” e seu Núcleo Operacional é composto por: CNPE, MME, ANP e EPE.
- Documento com propostas para intensificação da livre iniciativa no mercado brasileiro de combustíveis e saída da Petrobrás;
- Usa como base o “novo papel” projetado para o refino no Brasil, pós PNG 2017-2021 da Petrobrás;
- Possui 3 principais pilares:
 - (1) a promoção de uma **nova política de preços e a maximização de margens** na cadeia de valor – paridade com os preços internacionais de derivados;
 - (2) a **não garantia integral do abastecimento do mercado brasileiro**, por entender que, em sua lógica de negócios, há a previsão do **ingresso de mais agentes** para o atendimento total da demanda; e
 - (3) o **desenvolvimento de parcerias no downstream**, possibilitando a introdução de outros atores no refino e na logística.

O novo posicionamento da ANP

- A posição da ANP sobre o setor de abastecimento no Brasil.
- “O alinhamento dos preços internos aos praticados em mercados internacionais proporcionou a entrada de diversos agentes privados no setor (importação)”;
- “Para viabilizar novos projetos, os preços dos combustíveis devem seguir o mercado internacional por um longo período de tempo, o bastante para dar conforto aos agentes privados de que as regras permanecerão estáveis”;
- “As oportunidades de investimentos no setor envolvem o aumento da demanda e as potenciais parcerias/desinvestimentos da Petrobras. Dependem da prática de preços de mercado e podem se beneficiar do custo do passeio logístico”;
- “A execução do plano de parcerias/desinvestimentos da Petrobras é a forma mais rápida para atrair a entrada de novos agentes que ajudem no atendimento da demanda e na criação de um mercado aberto, dinâmico e competitivo, a melhor forma de garantir o suprimento, contribuir para o desenvolvimento do país e atender as expectativas do consumidor no longo prazo aos preços mais justos possíveis: os preços praticados em um mercado aberto e competitivo”.



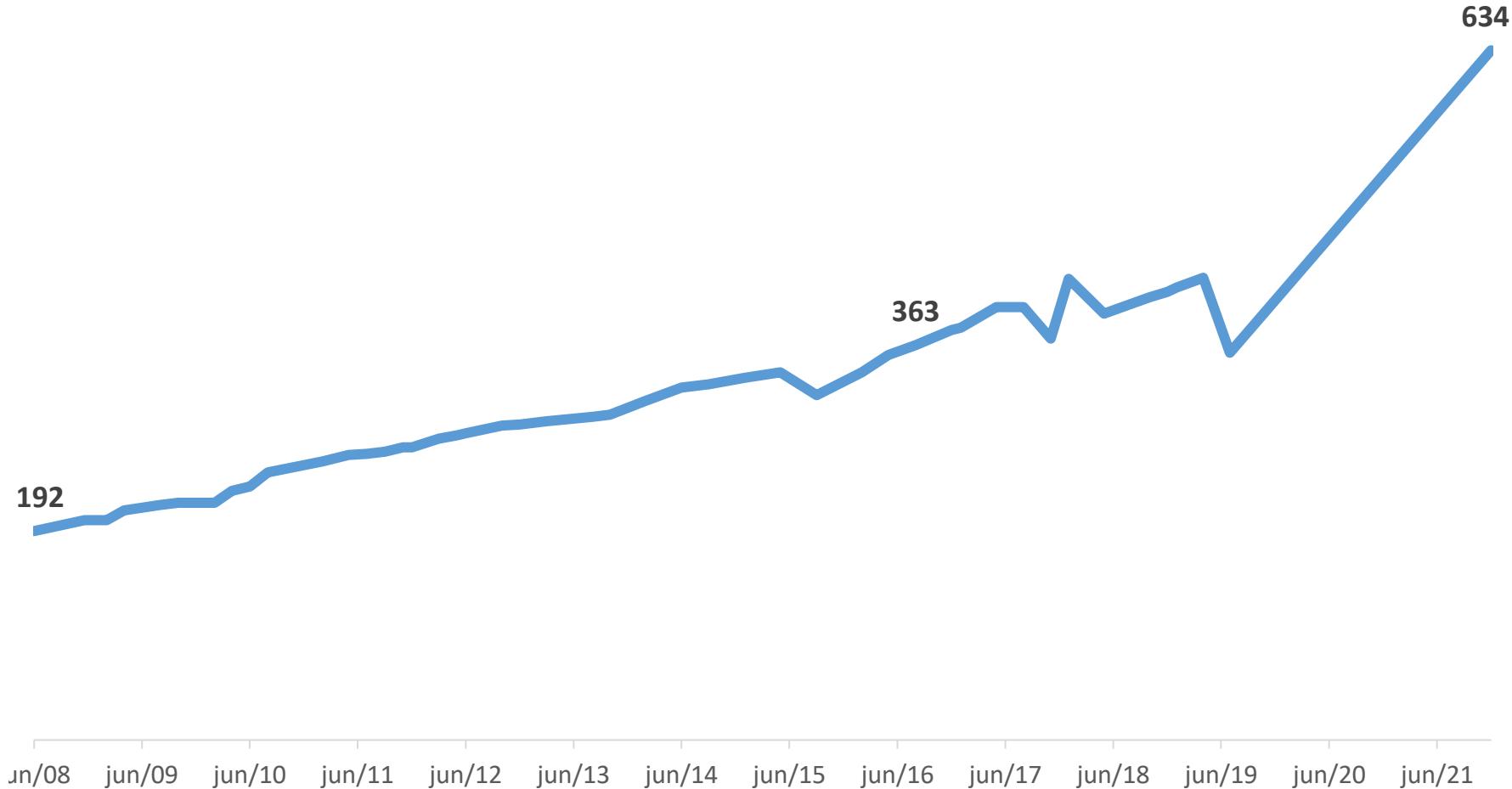
O novo posicionamento da Petrobrás



- O novo posicionamento da Petrobrás no PNG 2017/2021:
- “Estímulo à atuação relevante de outras empresas no Downstream;
- “Preços domésticos competitivos”;
- “Refino otimizado sem obrigatoriedade de suprimento de todo o mercado”
- “Suprimento complementado através de importações realizadas pela Petrobras e outros atores”;
- “Investimentos em ampliação da capacidade de refino e da infraestrutura logística realizados por terceiros”;
- “Órgãos reguladores e governamentais buscando o engajamento e a responsabilidade de todos os atores ao longo da cadeia de forma a garantir o suprimento do mercado”;

Crescimento no número de importadores de derivados

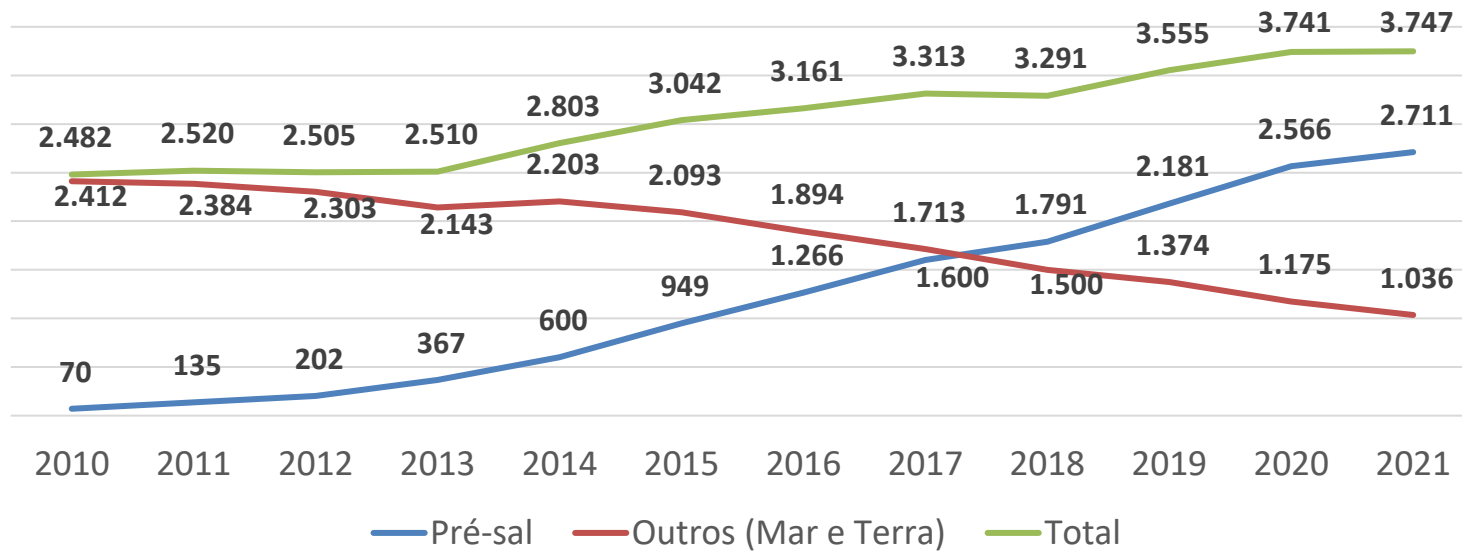
Número de Importadores e Exportadores de petróleo e derivados no Brasil – jun/08 a dez/21



- O novo posicionamento da Petrobrás no Refino;
- Redução da utilização da capacidade das refinarias;
- Atração de novos atores/importadores ao mercado;
- Em junho de 2008 eram 192 agentes importadores e exportadores de petróleo e derivados. Em agosto de 2016 subiu para 363 e em dezembro de 2021 chegou a 634;
- O crescimento no número de atores acontece com maior força pós setembro de 2015

O lugar do Brasil na produção de petróleo, no consumo e capacidade de refino no mundo

Histórico da produção de petróleo no Brasil (Mboe/dia)



A Petrobrás é responsável por 93% da produção de óleo e gás e 99% do refino

O lugar do Brasil na produção, consumo e capacidade de refino no mundo - 2021

Ranking	País	Produção de petróleo (mil barris/dia)
1º	Estados Unidos	17.045
2º	Arábia Saudita	11.832
3º	Rússia	11.540
4º	Canadá	5.651
5º	Iraque	4.779
6º	Emirados Árabes	3.998
7º	China	3.836
8º	Irã	3.535
9º	Kuwait	2.996
10º	Brasil	2.877

Ranking	País	Consumo de petróleo (mil barris/dia)
1º	Estados Unidos	19.400
2º	China	14.056
3º	Índia	5.271
4º	Japão	3.812
5º	Arábia Saudita	3.788
6º	Rússia	3.317
7º	Coreia do Sul	2.760
8º	Canadá	2.403
9º	Brasil	2.398
10º	Alemanha	2.281

Ranking	País	Capacidade de refino (mil barris/dia)
1º	Estados Unidos	18.974
2º	China	16.199
3º	Rússia	6.721
4º	Índia	5.008
5º	Coreia do Sul	3.393
6º	Japão	3.343
7º	Arábia Saudita	2.835
8º	Irã	2.405
9º	Brasil	2.290
10º	Alemanha	2.085

Os falsos argumentos para a privatização da REMAN

REMAN – falsos argumentos para privatização

Contextualização

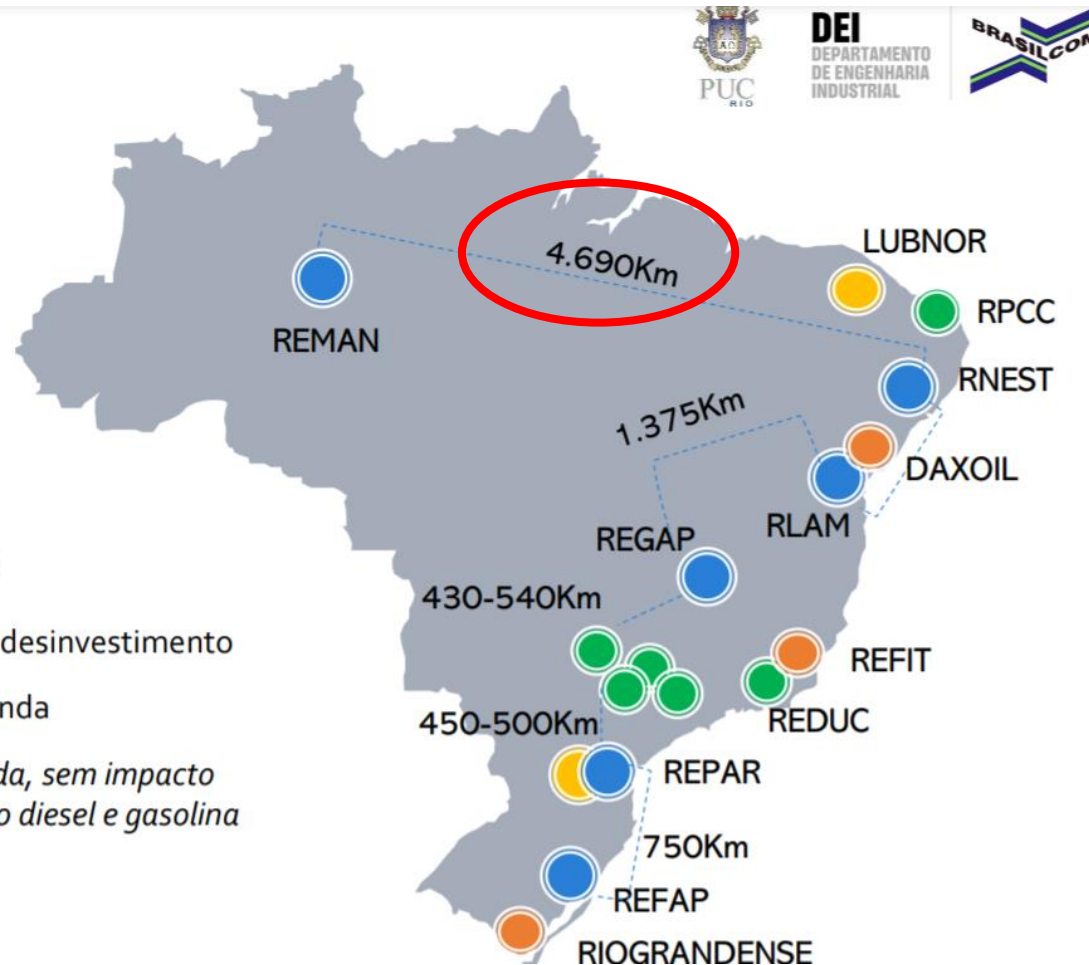
Diagnóstico geográfico
Distância rodoviária entre refinarias

19 refinarias ~2,39 milhões bpd

- Petrobras (2,35 milhões bpd)
- Não-Petrobras (0,4 milhões bpd, 2%)

- Não-Petrobras
- Petrobras, pós-desinvestimento
- Petrobras, à venda
- Unidades à venda, sem impacto na oferta de óleo diesel e gasolina

Fonte: Elaboração própria dos autores.



A REMAN tem a maior distância entre as refinarias do país. Fica claro assim que, sua venda não significará aumento da concorrência, como alega a atual gestão da Petrobras

REMAN – falsos argumentos para privatização

Análises dos riscos e possibilidades REMAN



DEI
DEPARTAMENTO
DE ENGENHARIA
INDUSTRIAL



Riscos no curto prazo:

- *Comprador garante abastecimento da região: produção + importação, porém há risco de não haver alteração no cenário atual do mercado.*
- *Comprador opta por não realizar importações: infraestrutura portuária da unidade está associada à refinaria, ficando o importador sujeito à condições de acesso.*



Ponto de vista logístico:

O mercado da REMAN é protegido pela falta de infraestrutura de movimentação de produtos que permita o ingresso de produtos de outros mercados pelos modais ferroviário, dutoviário, rodoviário. Em relação ao modal marítimo, importações realizadas por concorrentes do comprador estarão sujeitas às condições de livre acesso à infraestrutura portuária da refinaria.



Ponto de vista da competitividade:

No cenário atual, considerando as barreiras logísticas e restrição de ingresso quase total dos produtos das refinarias limítrofes, regionalmente não será ampliado o número de fornecedores. Caso o comprador fique limitado à sua produção e opte por não realizar importações, pode haver entrada de outros fornecedores de produto importado. No entanto, considerando a necessidade de negociação de acesso à infraestrutura associada à refinaria, pode haver elevação dos custos de movimentação de produtos no estado do Amazonas. Há um risco adicional, do ponto de vista da competitividade, caso o comprador um distribuidor já dominante neste mercado. Desse modo, é provável que a venda REMAM fique limitada a troca de agente econômico, sem benefícios de aumento de competitividade na comercialização de óleo diesel e gasolina neste mercado.



Reflexos ao consumidor:

Ainda que exista a possibilidade de pressão competitiva pela entrada de produto importado de outros fornecedores para atendimento ao mercado do estado do Amazonas, é baixa a probabilidade de que esta disputa se reflita em redução de preços aos consumidores finais deste mercado, dadas as condições de logística, infraestrutura e acesso ao terminal de movimentação portuária que esta sendo desinvestido junto com a unidade de refino.

REMAN – falsos argumentos para privatização

Grandes petroleiras, principalmente estatais, estão em movimento de aquisição e investimentos no setor de refino



18/04/2019 às 05h00

Saudi Aramco cresce em refino

Por Anjli Raval e Simon Mundy | Financial Times, de Londres e Mumbai



A Saudi Aramco, petrolífera estatal da Arábia Saudita, negocia com a Reliance Industries a compra de participação minoritária nas operações petroquímicas e de refino da empresa indiana, segundo três fontes a par das conversas.

Maior produtora de petróleo do mundo, a Saudi Aramco elevou os investimentos em refinarias estrangeiras nos últimos anos, particularmente em países de alto crescimento na Ásia. A empresa há muito tem interesse em ter uma base no mercado indiano, uma vez que conta com a crescente demanda por petróleo no país para



13/05/2018 às 14h28

Adnoc, de Abu Dhabi, vai investir US\$ 45 bi em refino e distribuição

Por Stella Fontes | Valor



SÃO PAULO - A estatal Abu Dhabi National Oil Company (Adnoc) anunciou neste domingo um plano de investimentos de US\$ 45 bilhões nos próximos cinco anos, junto com parceiros, para entrar para o grupo das maiores empresas globais de refino e distribuição (downstream) de produtos derivados de petróleo e gás.

O plano de investimento foi apresentado pelo ministro de Estado e principal executivo da Adnoc, sultão Ahmed Al Jaber, durante evento da companhia, que reuniu 40 executivos-chefes de grandes petroleiras em Abu Dhabi.

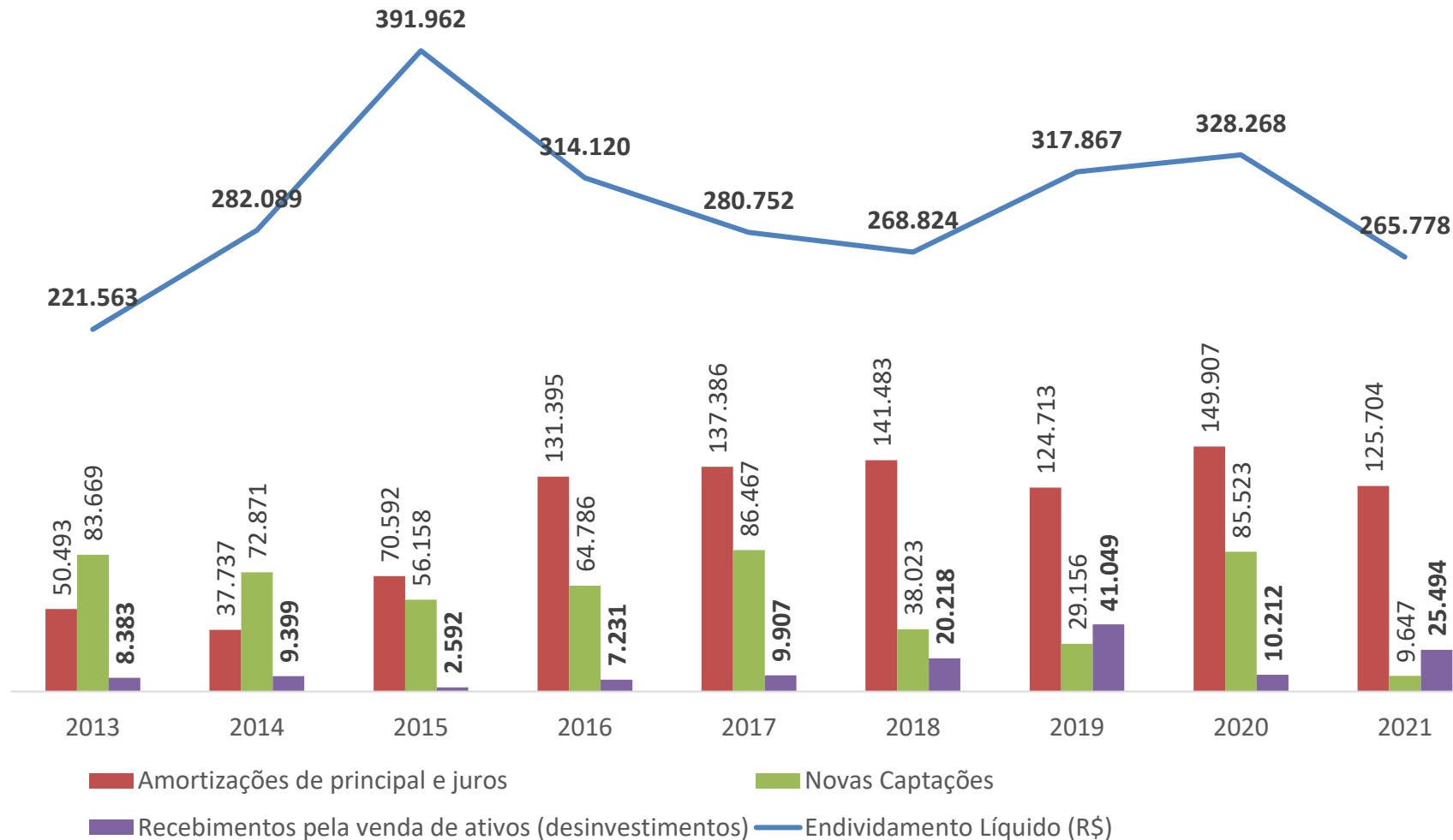
Fonte: Jornal Valor Econômico, Empresas, consultado em 13/05/2018 e 18/04/2019



DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

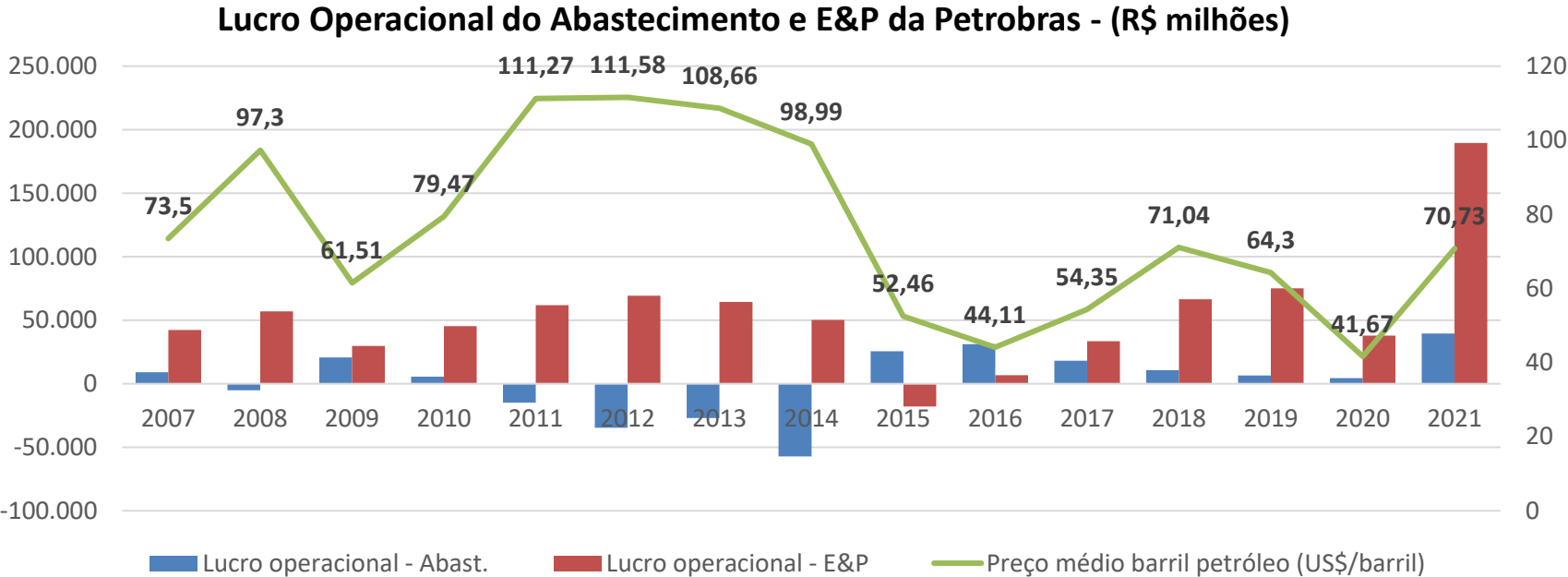
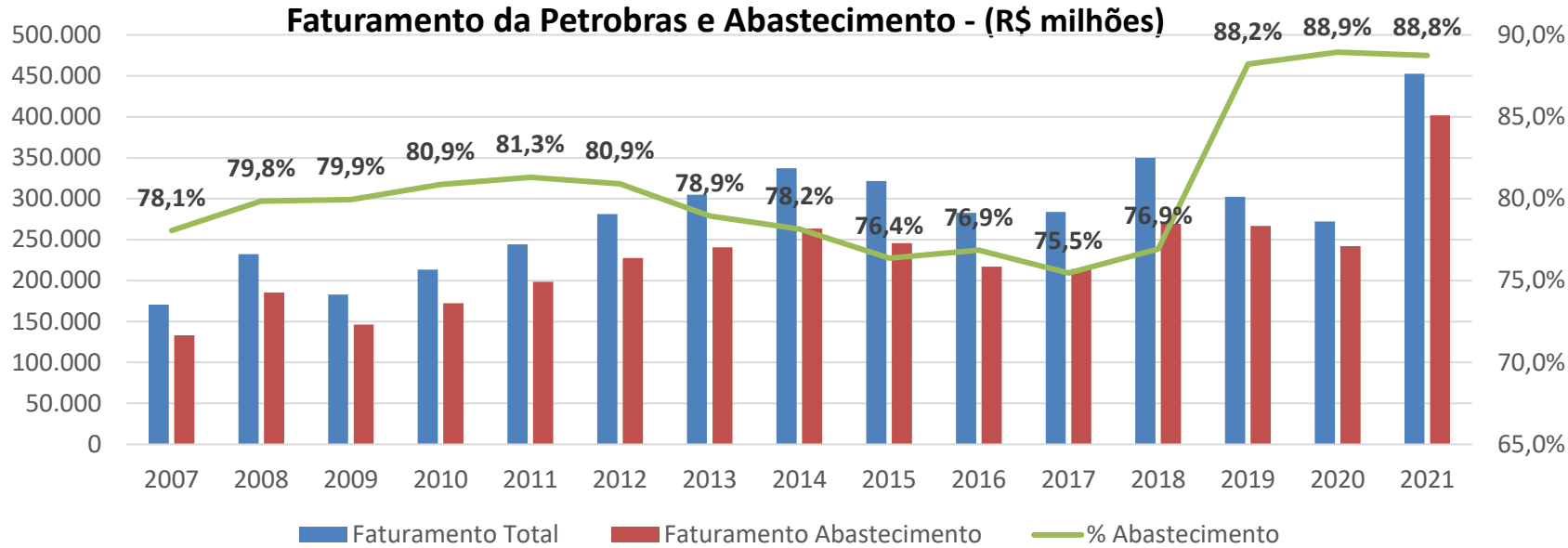
REMAN – falsos argumentos para privatização

Dívida Líquida, amortização, novas captações e recebimento de venda de ativos da Petrobras
2013 a 2021 – em R\$ milhões



- A Petrobras chega em 2021 com volume de dívida líquida em R\$ 265,8 bilhões, volume 19% menor que 2020;
- No mesmo período a empresa pagou R\$125,7 bilhões em amortização do principal e juros da dívida, captou R\$9,6 bilhões e recebeu R\$25,5 bilhões em ativos vendidos;
- A dívida da Petrobras tem forte presença em moedas externas (88%), sendo 80% em dólar, 5% em Libras e 3% em Euro. Assim, a desvalorização do Real nos últimos meses impacta a dívida. Também, o faturamento da empresa acontece em Reais, por conta das vendas das refinarias no mercado interno. Ou seja, a dívida é em dólar (US\$), mas as receitas são em Reais (R\$)
- Mesmo com recebimento de mais de R\$124 bilhões em ativos vendidos, de 2013 a setembro de 2021, o volume de dívida não diminui na mesma proporção.

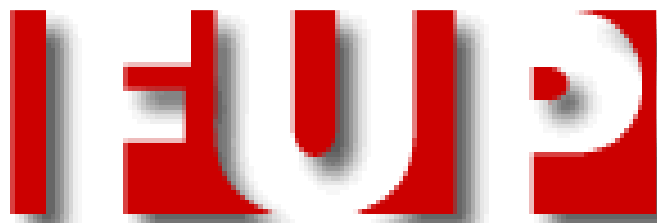
REMAN – falsos argumentos para privatização



- Principais questões**
- O setor de abastecimento da Petrobras representou mais de 88% do total de faturamento da empresa em 2021. É o grande gerador de caixa para a empresa, seja por conta da agregação de valor ao petróleo, seja por ter um mercado consumidor grande e cativo (Brasil).
 - Uma empresa integrada entre E&P e Refino, sofre menos com a flutuação no preço do barril de petróleo. Quando há queda no preço do barril de petróleo, setor de refino apresenta melhores resultados operacionais e E&P piores. Quando o preço sobe, acontece o contrário, mas a Petrobras vem praticando preços internos com paridade ao preço do barril.

Considerações finais

- **A mudança implementada na Petrobrás, pós impeachment do governo Dilma, em 2016, vem diminuindo a presença da empresa no Estado do Amazonas;**
- **Os argumentos utilizados pela Petrobrás para a venda de suas refinarias não se sustentam. Não está conseguindo reduzir sua dívida, desistiu de ativos muito rentáveis e, ao vender a refinaria, não induzirá a concorrência entre fornecedores de derivados. No caso da REMAN, fica muito claro que este argumento da concorrência não faz nenhum sentido, pois trata-se, como já ressaltado, da única refinaria da região. A venda desta refinaria será simplesmente a troca de controle de uma empresa estatal por uma empresa privada, criando assim, um monopólio regional privado. Com grandes chances de ser controlado pelo capital estrangeiro.**
- **Para os trabalhadores deste setor, a decisão tomada até aqui pela gestão da Petrobrás, de saída completa do estado do Amazonas, traz uma série de consequências negativas, como redução de vagas de empregos (próprios e terceirizados) e instabilidade nas condições de trabalho e de vida das famílias. A troca de controle, de estatal para iniciativa privada, poderá piorar ainda mais esta situação, reduzindo a massa de rendimentos e impactando a economia local.**
- **Para a população do estado, esta decisão poderá impactar na geração de renda proveniente destas atividades. Até aqui, experiências anteriores têm mostrado que os investimentos privados são menores que os estatais, podendo assim reduzir a produção de petróleo e gás natural, reduzindo a geração de royalties para os municípios e estado. A venda da REMAN, responsável por cerca de 20% de todo o ICMS gerado no Amazonas, também trás um risco de redução desta importante fonte de renda estadual. A empresa que comprar a refinaria, a depender de escolhas estratégicas empresariais, pode paralisar a produção de derivados e utilizar sua capacidade de armazenamento para revender derivados importados. A permanência do controle na mão da União, como empresa estatal, é a garantia de abastecimento de derivados, a possibilidade de praticar preços justos aos consumidores e a geração de renda e impostos à população amazonense. Ainda mais em uma região tão sensível ambientalmente!**



Obrigado!



Fonte: imagem retirada do site do Sindicato dos Sapateiros de Franca/SP

Cloviomar Cararine
Subseção DIEESE na FUP
cloviomar@dieese.org.br
cloviomar@fup.org.br